

## Turismo de Portugal, I.P.

Autoridade Turística Nacional, integrada no Ministério da Economia e da Inovação, responsável pela promoção, valorização e sustentabilidade da actividade turística.

A missão do Turismo de Portugal, I.P. consiste em

- qualificar e desenvolver as infra-estruturas turísticas
- desenvolver a formação de recursos humanos
- apoiar o investimento no sector
- coordenar a promoção interna e externa de Portugal como destino turístico
- regular e fiscalizar os jogos de fortuna e azar

Pela primeira vez, uma única entidade agrega todos os organismos da administração pública responsáveis pela dinamização do turismo, desde a oferta à procura.

Com uma relação privilegiada com as outras entidades públicas e os agentes económicos no país e no estrangeiro, o Turismo de Portugal, I.P. está empenhado em cumprir o desígnio de reforçar o turismo como um dos motores de crescimento da economia portuguesa.

Rua Ivone Silva, Lote 6. \_ 1050-124 Lisboa  
T 217 808 800  
F 217 937 357

[www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt)

[info@turismodeportugal.pt](mailto:info@turismodeportugal.pt)

[www.visitportugal.com](http://www.visitportugal.com)

Propor linhas estratégicas e planos de concretização para o desenvolvimento do turismo

Garantir a transparência do mercado e dos serviços prestados aos turistas

Qualificar os profissionais e melhorar a qualidade dos serviços turísticos

Consolidar a imagem de Portugal como um destino com grande diversidade paisagística e cultural e rico em experiências

Representar Portugal nas organizações internacionais de turismo

Gerir instrumentos de apoio financeiro ao sector turístico

Mobilizar os agentes públicos e privados para a implementação do PENT

Acompanhar a actividade dos Casinos e Bingos e combater o jogo clandestino e ilegal

© Turismo de Portugal, I.P., Lisboa, 2008

# Turismo de Portugal

[www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt)

Turismo de Portugal, I.P.  
uma estratégia  
um compromisso  
uma organização para o desenvolvimento do turismo nacional



## Define estratégias

Propõe linhas estratégicas para o desenvolvimento do sector turístico e planos de acção que as concretizem, em consonância com a Secretaria de Estado do Turismo e o Ministério da Economia e da Inovação.

Define, acompanha e avalia as políticas e os planos estratégicos, fornece informação relevante de apoio aos decisores públicos e privados, ao sistema de ensino e à investigação, de forma a promover todas as actividades na área do turismo.

Assegura e coordena a produção de estudos e estatísticas que permitem avaliar a actividade turística nacional, primando pela utilização de modelos inovadores de monitorização que contribuam para a consolidação do conhecimento. É uma das entidades integradas no Sistema Estatístico Nacional e participa em grupos de trabalho de organismos internacionais.

No estrangeiro, apoiado na rede de representação económica de Portugal, procura estar mais próximo dos mercados emissores e conhecer melhor as preferências dos turistas, o que contribui para um planeamento estratégico mais consistente.

## Dinamiza Produtos e Destinos

Assegura a implementação do Plano Estratégico Nacional para o Turismo – PENT até 2015, assumindo-se como a entidade mobilizadora dos vários agentes económicos do sector, públicos e privados.

As linhas estratégicas para o turismo em Portugal encontram-se estruturadas em 5 eixos de actuação e 11 projectos de intervenção, onde se destaca a consolidação e o desenvolvimento de 10 produtos e 6 pólos turísticos de desenvolvimento prioritário, assim como a requalificação dos destinos turísticos já consolidados.

As metas e os objectivos definidos no PENT contribuem para que o Turismo seja um elemento decisivo para a imagem do país e para o bem-estar da população portuguesa, através da geração de riqueza, da criação de postos de trabalho e da promoção da coesão territorial.

## Qualifica a oferta turística

Apoia o Governo na definição, enquadramento normativo e execução da política nacional e comunitária, ciente de que os sistemas de classificação e qualidade são instrumentos indispensáveis à afirmação de Portugal como destino turístico de excelência e para garantir a transparência do mercado e dos serviços prestados aos turistas.

Promove uma política adequada de ordenamento turístico e de estruturação da oferta ao intervir na gestão territorial, participar no licenciamento e autorização de empreendimentos e actividades, avalizando o seu interesse para o turismo ou propondo o reconhecimento da respectiva utilidade turística.

Acompanha a evolução da oferta turística nacional através do registo e classificação de empreendimentos, agências de viagem e turismo e empresas de animação.

## Apoia o investimento

Presta apoio técnico e financeiro às entidades públicas e privadas do sector do turismo e gere instrumentos de apoio financeiro ao investimento, incentivando as práticas de excelência.

Apoia investimentos de natureza empresarial e infraestrutural que visem uma estruturação adequada dos novos pólos de desenvolvimento e dos produtos turísticos estratégicos, a promoção de eventos, a requalificação de destinos, assim como a inovação, o empreendedorismo e o reforço da competitividade das empresas, tendo como prioridade a concretização do PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo.

Apoia igualmente a iniciativa empresarial através de sociedades de capital de risco, de investimento imobiliário e de garantia mútua, em cujo capital participa.

## Gere programas de incentivos

QREN

Quadro de Referência Estratégico Nacional (2007-2013)

Incentivos financeiros integrados nos Fundos Estruturais e no Fundo de Coesão, aplicáveis ao investimento em turismo, de natureza empresarial e infraestrutural, nomeadamente no quadro da inovação da tecnologia e da modernização.

Crédito ao Investimento no Turismo Protocolos Bancários (2007-2009)

Investimentos de natureza empresarial para os novos produtos, destinos e pólos turísticos que contribuam para concretizar o Plano Estratégico Nacional do Turismo, em parceria com as entidades bancárias aderentes.

PIT

Programa de Intervenção do Turismo (2007-2009)

Apoio ao investimento público de interesse turístico para os novos produtos, destinos e pólos previstos no Plano Estratégico Nacional do Turismo e a promoção de eventos que contribuam para a notoriedade de Portugal enquanto destino turístico.

## Aposta na formação

Promove a formação nas diversas áreas do turismo, com o objectivo de preparar jovens para o primeiro emprego e de qualificar os profissionais do sector que pretendam aumentar e certificar as suas competências.

Fomenta a qualificação de recursos humanos e procura responder às necessidades do mercado de trabalho através da coordenação, criação e reconhecimento de cursos e acções profissionais.

Desenvolve actividades de cooperação e assistência técnica com os países lusófonos visando a exportação e a partilha de serviços e conhecimento.

Garante o funcionamento de uma rede nacional de Escolas de Hotelaria e Turismo e promove a investigação e a formação avançada em matéria de Turismo.

## Promove o Destino Portugal

Como responsável pela gestão do Destino Portugal, procura aumentar a sua notoriedade a nível nacional e internacional e consolidar a imagem do país como um destino único, rico em experiências e com uma grande diversidade paisagística e cultural.

Planeia e executa a política de promoção do país como destino turístico e as suas marcas, em articulação com as Agências Regionais de Promoção Turística e os agentes económicos locais.

Estabelece um contacto directo e articula as acções promocionais com os mercados emissores de turismo através das representações económicas de Portugal em diversos países.

Desenvolve e implementa acções de comunicação do Destino Portugal, promove grandes eventos de projecção internacional e coordena a participação portuguesa em feiras internacionais.

Implementa novas formas de relacionamento com os turistas através do Portal [www.visitportugal.com](http://www.visitportugal.com) e do Contact Center internacional, disponibilizando informação segmentada e perfilada em cada momento da viagem, desde a decisão à concretização.

## Coopera a nível internacional

Desenvolve uma vasta actividade de cooperação internacional, representando os interesses do turismo português nas organizações internacionais.

Assegura as relações a nível comunitário e internacional na sua área de actividade e propõe à tutela os representantes da área do turismo em organismos externos.

Estabelece relações de cooperação e associação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o Comité de Turismo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a European Travel Commission (ETC), a Unidade de Turismo da Comissão Europeia e a Organização Mundial do Turismo (OMT).

## Regula e fiscaliza o jogo

Zela pelo cumprimento da legalidade na actividade do jogo através do Serviço de Inspeção de Jogos.

Define a regulamentação, controla e fiscaliza a exploração e a prática dos jogos de fortuna ou azar nos casinos, bingos e noutros locais do território nacional onde seja autorizada a sua exploração.

Fiscaliza a aposta mútua e aprova temas e suportes de jogo.

Concede licenciamento às máquinas de diversão prestando, nesse âmbito, apoio técnico às autarquias e demais entidades.

Coopera com os tribunais, a ASAE e as autoridades policiais.